

Universidade Federal de Viçosa vai homenagear os trabalhadores



A participação dos estudantes já é uma tradição na festa do trabalhador.

Como nos anos anteriores, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) vai comemorar o 1.º de maio, Dia do Trabalho, com uma programação bastante variada. Os festejos começam às 5h30m com Alvorada Festiva.

Às 7h30m, haverá a Missa Campal, em frente ao edifício Arthur da Silva Bernardes, seguindo-se, às 8h30m, com hasteamento de bandeiras, ao som do Hino Nacional.

Após esta cerimônia, o reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, fará uma saudação aos trabalhadores, e a Universidade homenageará os seus servidores mais antigos, com uma placa de prata, numa prova de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa de seu desenvolvimento.

Às 9h, os estudantes, também, homenagearão os trabalhadores, promovendo um desfile de carros alegóricos ao longo da avenida principal do «campus» da UFV. Às 10h, serão oferecidos diversos entretenimentos aos presentes, como: Corrida de Bicicletas, Cabo de Guerra (Operários X Estudantes), Luta de Travesseiros (Operários X Estudantes), Corrida do Saco e demonstração de Levantamento de Peso pela equipe Campeã Mineira de Estreantes. Às 12h30m, será oferecido um churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras, aos servidores da Universidade.

As comemorações do 1.º de maio serão encerradas com um Baile, na Liga Operária Viçosense, com início previsto para as 22h.

Reitor empossa o novo chefe do Departamento de Silvicultura



O reitor Paulo Mário del Giudice, quando cumprimentava o professor Arno Brune.

Em solenidade realizada, ontem, na Reitoria, e que contou com a presença de um grande número de professores e servidores, o reitor Paulo Mário del Giudice empossou, no cargo de chefe do Departamento de Silvicultura da Escola Superior de Florestas, o professor Arno Brune.

O novo chefe do De-

partamento de Silvicultura é engenheiro florestal diplomado pela UFV. Possui, ainda, os títulos de MS em Genética Florestal pela Universidade de Washington, Seattle, e de Ph.D em Genética e Fisiologia Vegetal pela Universidade da Flórida, ambas dos Estados Unidos.

Grande Medalha da Inconfidência



A entrega das Medalhas da Inconfidência aos agraciados de 1978, que não pôde ser realizada no dia 21 de abril, em Ouro Preto (foto), por motivo das chuvas que caíram sobre a cidade, na hora da cerimônia, na praça Tiradentes, foi marcada para a próxima segunda-feira, às 14h30m, no Palácio da Liberdade, em solenidade que será presidida pelo governador Aureliano Chaves. O reitor Paulo Mário del Giudice vai receber, em nome da UFV, a grande Medalha da Inconfidência, que é a mais alta comenda concedida pelo nosso Estado.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Neste estudo, três variedades de milho

«Uma revisão dos resultados obtidos de cruzamentos intervarietais até 1920 é apresentada por Richey. Esse autor relata que, de 244 comparações entre a primeira geração de híbridos intervarietais e as variedades paternas, 82,4% dos cruzamentos produziram mais que a média dos pais e, 55,7% dos cruzamentos, mais que o pai mais produtivo. Richey salienta, ainda, que há tendência de os melhores híbridos serem obtidos de cruzamentos entre as variedades mais produtivas e que a maior diversidade entre os pais, quanto ao tipo de endosperma, tem como consequência o maior vigor híbrido.

Entretanto, apesar dos resultados satisfatórios, o uso de sementes F₁ de cruzamentos intervarietais não se difundiu. Gardner e Lonnquist apontam como uma das causas a inconsistência dos resultados obtidos. Encontrando-se diversas variantes sob a mesma designação varietal, obtinham-se híbridos acentuadamente diferentes de cruzamentos que envol-

viam variedades com as mesmas denominações. Em razão disso os fazendeiros não obtiveram êxito quando tentaram obter suas próprias sementes híbridas. Outro ponto citado por Gardner e Lonnquist é que a possibilidade de manter e aumentar os estoques que apresentavam bons valores heteróticos, para posterior distribuição, não ocorreu aos pesquisadores daquela época. Deste modo, desde que Jones, em 1918, propôs o uso de linhas puras para a obtenção do híbrido duplo, método que se tornou comercial e ainda está em pleno uso, quase todos os recursos e esforços empregados nos trabalhos de melhoramento do milho foram dirigidos no sentido de selecionar melhores linhagens, para tornar possível a obtenção de melhores híbridos.

O advento do milho híbrido marcou época na história do melhoramento das plantas. Sua introdução representou um acréscimo de rendimento de 15 a 20%, em relação às melhores variedades adaptadas de polinização livre, que se cultivavam

antes e durante sua introdução, conforme considerações de Robinson e Moll. Também sua ampla aceitação facilitou a mecanização da cultura, por ser o híbrido, de modo geral, mais uniforme que as variedades de polinização livre.

Apesar do sucesso do milho híbrido, Robinson e Moll ressaltam que em 1945 já se tornara evidente que os progressos obtidos não compensavam o trabalho despendido. Foram consideradas inúmeras variações nos métodos de obtenção do milho híbrido. Com o tempo, evidenciou-se a necessidade da obtenção de melhores populações básicas, e surgiu um renovado interesse pelo estudo das variedades e cruzamentos intervarietais de milho. Esse fato fez com que os melhoristas de milho procurassem novos materiais que pudessem servir, diretamente, para a obtenção de linhagens ou servir de base para a formação de novas populações melhoradas, com alta frequência de genes favoráveis.

Assim, os melhoristas de milho voltaram suas

vistas para os Bancos de Germoplasma existentes à procura de materiais promissores. Reconheceu-se logo a necessidade de melhor conhecimento das variedades existentes, de sua capacidade de produção e de seu comportamento nos cruzamentos. Aliado a estes fatos, um renovado interesse, a respeito de pontos básicos para o melhoramento, como a natureza da heterose e os tipos de ação gênica envolvidos na herança dos caracteres quantitativos, fez com que os cruzamentos intervarietais voltassem a ser estudados.

Com respeito aos tipos de ação gênica, já em 1949, Mather desenvolveu testes para detectar epistasia em função de médias dos progenitores seus cruzamentos e respectivas gerações avançadas, sendo que Anderson e Kempthorne fizeram uma generalização dos testes de escalas («scaling tests») propostos por Mather, para verificar a ausência de epistasia, baseando-se na comparação entre médias de gerações. Mais recentemente, Gardner e Eberhart propuseram um modelo para representar as médias das variedades de seus cruzamentos e de suas gerações avançadas em função dos diversos tipos de ação gênica. Este modelo foi aperfeiçoado por Eberhart e Gardner para incluir epistasia de alelos múltiplos; para o caso em que não são disponíveis todas as populações necessárias, foi apresentado um modelo reduzido por Gardner e Paterson. Para estudar os tipos de ação gênica, um grande número de trabalhos tem utilizado a comparação entre médias de variedades, cruzamentos e gerações avançadas. Assim, Castro *et alii* estudaram cinco variedades e 35 outras populações derivadas delas, usando o modelo de Gardner e Eberhart. Tanto para produção de grãos como para dias para o florescer

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

CEP:

Cidade:

N.º

Bairro:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:

vale postal ☐

ordem de crédito ☐

cheque nominal ☐

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

Assinatura

ho são envolvidas

mento, altura da planta e número de espigas por 10 plantas, os autores concluíram que não havia evidência de maior importância dos efeitos epistáticos.

Também Gardner e Paterniani, estudando a produção em seis variedades de milho, as 15 gerações F₁, 15 F₂, bem como os 30 retrocruzamentos correspondentes, igualmente concluíram que um modelo incluindo apenas efeitos gênicos aditivos e dominância era adequado, não sendo significativos os efeitos epistáticos.

Gardner estudou quatro variedades de milho, as gerações F₁ correspondentes e populações delas derivadas, utilizando um modelo com apenas ação gênica aditiva e dominante. Os desvios do modelo, para o caráter produção, não foram significativos, indicando assim que a epistasia não seria de maior importância.

No Brasil, conforme se nota no trabalho de Miranda Filho e Rissi, o método de Gardner e Eberhart, que não inclui os efeitos epistáticos, tem sido bastante usado.

De modo geral, os resultados dos trabalhos dissertados representam o que foi encontrado na literatura, indicando, para o caso de variedades, que um modelo considerando apenas ação gênica aditiva e dominante é suficiente, sendo mínima a importância dos efeitos epistáticos. Contudo, especificamente para o caso de variedades usadas no Brasil, outros estudos são indispensáveis.

Com base nessas considerações, os professores José Carlos Silva, da Universidade Federal de Viçosa, e Ernesto Paterniani, da Universidade de São Paulo, estudaram "gerações paternas, F₁ e F₂, e retrocruzamentos envolvendo três variedades de milho de origens geográficas diferentes e com caracteres bem contrastantes. Analisou-se a

importância da epistasia intervarietal na determinação dos valores médios de produção de grãos, número de espigas por planta, número de fileiras de grãos por espiga, número de grãos por planta, peso médio de 50 grãos e número de dias para o florescimento. Utilizou-se, na análise desses caracteres, o modelo proposto por Eberhart e Gardner, modificado por Gardner e Paterniani. Os valores encontrados permitiram concluir pela ausência de importância da epistasia intervarietal na determinação dos valores médios de todos os caracteres estudados. É sugerida, assim, a utilização de um modelo mais simples, considerando apenas a ação gênica aditiva e a dominância no estudo dos cruzamentos intervarietais.

Foram obtidos valores elevados para o efeito de variedades (v_k) e heterose ($h_{kk'}$) com relação a produção de grãos, peso médio de 50 grãos e número de dias para o florescimento. Concluiu-se, assim, que há grande diversidade genética entre as variedades estudadas (grandes diferenças de frequências gênicas), bem como dominância na determinação desses caracteres. Para número de espigas por planta, número de fileiras de grãos por espiga e número de grãos por planta, os baixos valores de heterose ($h_{kk'}$) não permitiram qualquer conclusão a respeito da importância da dominância na determinação desses caracteres.

Os altos coeficientes de correlação entre valores observados e esperados, aliados às frações residuais diminutas, para todos os caracteres, permitiram concluir que os modelos utilizados têm valor para previsão.

Aconselhou-se, assim, maior utilização das médias dos cruzamentos intervarietais e de suas gerações avançadas para estimativas dos efeitos gênicos médios.

Notícias da EMAF

Palestra

Dia 14 último, às 19h30m, alunos, professores e funcionários da EMAF assistiram, no Salão Nobre da Escola, à interessante palestra do prof. José Elias Murad, intitulada: "Os Malefícios de Abusos de Drogas".

O prof. José Elias Murad, médico e farmacêutico, é o atual diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, tendo publicado, até o presente, seis livros de sua autoria, alguns com três e até quatro edições.

Curso

Realizou-se, de 17 a 19 de abril, na Escola Média de Agricultura de Florestal, o Curso "Básico de Cooperativismo I", que contou com a participação de alunos e professores daquela Unidade da UFV.

O Curso teve como objetivo transmitir uma visão geral do cooperativismo, mostrando a sua importância no desenvolvimento social do País.

As aulas foram ministradas por técnicos da SUDECOP (Superintendência de Desenvolvimento de Cooperativas) — Setor Minas Gerais, com utilização de diversos recursos audiovisuais, permitindo, deste modo, um melhor aproveitamento das mesmas.

No encerramento do curso, foram entregues certificados aos participantes. A coordenação geral coube à professora Maria de Lourdes Brant A. Andrade, do Setor de Orientação Educacional da EMAF.

O Dia de Tiradentes na EMAF

Na EMAF, as comemorações do "Dia de Tiradentes" foram antecipadas para o dia 20 de abril, quinta-feira, tendo em vista o feriado do dia seguinte.

As solenidades alusivas ao protomártir da Independência foram realizadas defronte do Prédio Principal da Escola, com hasteamento das Bandeiras do Brasil, de Minas e da UFV, ao som do Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Falou, na oportunidade, o diretor da EMAF, professor Léo Acyr Ferreira Sá Brito, ressaltando os acontecimentos de 21 de abril de 1792, "cujos reflexos tiveram grande significado para o desenvolvimento social e político do Brasil".

Ao ensejo, foi agraciado, com uma medalha de "Honra ao Mérito", o estudante Sávio Ribeiro de Assis, do 1.º ano do Curso Técnico de Florestas, vencedor do concurso cívico "Tiradentes — Símbolo de Patriotismo", instituído pela Diretoria da EMAF, cuja redação é a seguinte:

"Tiradentes — Símbolo de Patriotismo"

Foi na Vila Rica mineira, onde o ouro jorrava a borboões, na Vila Rica capital da riqueza, na Vila Rica dos condess e barões, numa terra onde não havia povo a viver livre, numa terra onde os calos das mãos não bastavam para encher os bolsos dos nobres, onde ideais de liberdade valiam a vida.

Foi em meio a tanta podridão, em meio ao colonialismo sujo, sugador de sangue e suor dos nossos, que pintou uma luz de esperança, uma bandeira da liberdade. Um homem — Joaquim José da Silva Xavier, o TIRADENTES.

Nascido numa certa fazenda Pombal, em Minas. Nasceu com ideais bem claros, com ideais de pássaros, ideais de liberdades, liberdade para o povo!

Essa vontade, essa gana de ser livre, levou-o, por força, a se unir a outros para fazer brotar o primeiro, o maior passo para uma vida nova, sem garras estrangeiras; esse broto de nova vida foi impresso nas mentes por uma bandeira a dizer: "Liberdade ainda que tardia!"

"Ainda que haja derramamento de sangue,

Ainda que custe uma vida,

Ainda que sangremos nossos corpos,

Saíremos desta gaiola."

Assim era Tiradentes, símbolo da nossa liberdade!

Mas como aconteceu com Cristo, salu das entranhas de um demônio qualquer um Judas, um Manuel, um Joaquim Silvério dos Reis e o trau, entregou seu pescoço às cordas e legou nossa liberdade aos anos futuros.

Mas como nada vem ao acaso, o sangue que lhe escorreu das veias não foi em vão — veio germinar, na consciência do nosso povo, a Liberdade!"

Recebeu menção honrosa o aluno Marcelo Muniz, do 2.º ano do Curso Técnico Agropecuário, segundo colocado do concurso.

A coordenação dessas atividades esteve sob a responsabilidade dos professores Sebastião da Silva Lisboa e Maria de Lourdes B. A. Andrade, da EMAF.

Quem quiser ser diplomata tem que se inscrever até dia cinco

O Centro Regional de Inscrição do Instituto Rio Branco, em Minas, receberá inscrições ao exame vestibular, até o próximo dia 5, para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores.

O Centro Regional, coordenado pelo professor Fábio Nascimento Moura, funciona na Secretaria do Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, 3.º andar do prédio da Reitoria, na Cidade Universitária, em Belo Horizonte, onde pode ser obtido folheto contendo informações detalhadas sobre o concurso, incluindo guia do curso.

Inscrições

São oferecidas 30 vagas na primeira série do Curso para o ano letivo de 1979. Podem concorrer candidatos de nacionalidade brasileira, que tenham no mínimo 19 e no máximo 30 anos de idade, que estejam quites com o Serviço Militar e com as obrigações eleitorais, possuam bons antecedentes e que estejam, pelo menos, cursando a segunda série ou terceiro período ou semestre de curso de graduação em instituição de ensino superior reconhecida.

Ao se inscrever, o candidato preencherá formulário de dados pessoais, fornecendo um retrato 3x4 e cópias autenticadas da carteira de identidade e do certificado universitário. Se for ca-

sado, deverá apresentar, ainda, cópia autenticada da certidão de casamento, além dos seguintes documentos do cônjuge: cópia autenticada da certidão de nascimento, formulário de dados pessoais e um retrato 3x4.

Serão aceitas inscrições por via postal dos candidatos residentes fora de Belo Horizonte.

Concurso

O exame vestibular será realizado em três fases, sendo uma em Belo Horizonte e duas em Brasília.

As provas iniciais, eliminatórias, escritas, serão as seguintes: Português, dia 30 de maio; Francês, dia 31 de maio; e Inglês, dia 1.º de junho.

Os candidatos aprovados nas provas iniciais serão submetidos aos exames de sanidade e capacidade física e psíquica e as entrevistas, a partir do dia 3 de julho.

Os candidatos residentes em Minas Gerais terão transportes, de ida e volta, entre Belo Horizonte e Brasília, bem como alojamento e alimentação, em Brasília, pelo tempo necessário para os exames da segunda fase e para as provas finais. Estas serão realizadas na segunda quinzena de julho; a de História do Brasil, eliminatória, será no dia 17. As demais, classificatórias, são as seguintes: Geografia, dia 20; História Mundial, dia 24; e Direito, dia 27.

Assistência técnica e extensão rural foram temas de importante Seminário realizado no CEE

O Centro de Ensino de Extensão (CEE), de 17 a 22 deste mês, foi sede de importante Seminário promovido, aqui na Universidade, pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater).

Durante esse período, diretores técnicos das Empresas Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural de várias unidades da Federação debateram problemas comuns, com base nos ensinamentos ministrados pelo professor Geraldo Ronchetti Caravantes.

Os 24 diretores presentes ao Seminário representaram o Acre, Rodônia, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

O professor Caravantes, que vem participando, ultimamente, do treinamento de diretores do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural, possui o título de mestrado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas e é autor do livro «Administração por Objetivos - uma abordagem sócio-técnica». Pertence ao corpo docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, também, ao da Pontifícia Universidade Católica daquele Estado, onde ministra cursos a níveis de graduação e pós-graduação. Desempenha, ainda, as funções de coordenador geral de modernização administrativa e de supervisor de desenvolvimento da Secretaria de Estado de Coordenação e Planejamento do Rio Grande do Sul. Além disso, é consultor em administração por objetivos e em desenvolvimento organizacional de várias instituições privadas e paraestatais. É conferencista e autor de inúmeros trabalhos em sua área de especialização.

O programa do Seminário

realizado no CEE constou do seguinte: A nova realidade ambiental, organizacional e gerencial; Desenvolvimento organizacional: importância, conceito e valores; A organização como um sistema sócio-técnico; Sistema social; Comportamento humano nas organizações; Teorias motivacionais; O executivo moderno — Instrumento de eficácia; Estratégia de mudança planejada; e Administração por objetivos: macroinstrumento de mudança (proposição de um modelo). Metodologia de operacionalização e possibilidades de aplicação em uma grande empresa.

A coordenação do Seminário, por parte da Embrater, foi exercida pelos técnicos Bruno José Ely e Ismar Lissner, do setor da Empresa denominado Coordenadoria de Desenvolvimento do Sistema.

Segundo afirmou Bruno José Ely, «está programada uma terceira fase desse nível de treinamento, da qual participarão os presidentes das Empresas de todo o País, em local a ser definido nos próximos dias», podendo ser aqui na UFV.

O programa de formação de executivos de alto nível, promovido pela Embrater, tem os seguintes objetivos específicos: estabelecer, através da Teoria de Sistemas, um quadro de referência teórico, capaz de orientar as futuras ações dos participantes no desenvolvimento de suas organizações; analisar os aspectos mais críticos de todo processo de mudança, avaliando suas implicações para o indivíduo e para a organização; dotar os participantes de um instrumento — Administração por Objetivos —, capaz de implementar as mudanças desejadas; e capacitar os participantes para melhor desempenharem seu papel de executivos nas Empresas, beneficiando, assim, o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Semana do Fazendeiro recebe votos de congratulações da AL

A Editoria do UFV INFORMA recebeu do deputado Fábio Vasconcelos cópia do requerimento encaminhado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, já aprovado por unanimidade, no seguinte teor:

«Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

O deputado que este subscreve, na forma regimental, requer a Vossa Excelência: 1) Seja formulado um voto de congratulações com a UFV, pela realização da 50.ª Semana do Fazendeiro, em Viçosa, de 10 a 14 de julho próximo, bem como

com a Emater-MG e Sindicatos Rurais do Estado, colaboradores da promoção, dando-se ciência ao dr. Paulo Mário del Giudice, magnífico reitor da UFV, e ao dr. José Alves de Castro, av. dos Andradas, 362 - 3.º andar, presidente da Emater-MG; 2) Seja nomeada um Comissão Especial de dois parlamentares, sem ônus para este Poder Legislativo, para representar esta Casa e participar da promoção; 3) Seja enviada uma moção de aplauso a todos os participantes da 50.ª Semana do Fazendeiro, naquela oportunidade. Sala das Reuniões, abril de 1978. Fábio Vasconcelos.

Reitor da UFV confirma mais servidores em seus cargos

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, confirmou, em seus respectivos cargos em comissão, os seguintes servidores: Alaune Imaculada Freitas do Amaral, Flávio de Araújo Lopes do Amaral (Coordenador Geral do Convê-

nio INCRA/UFV — Levantamento de Solos), Joênes Pelúzio de Campos (Executor do Convênio INCRA/UFV — Levantamento de Solos), José Ferreira de Aguiar, Maria da Conceição Rolim Simões e Milgar Camargos Loureiro.